

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2011 (Do Sr. Giovanni Cherini)

Solicita a realização de Audiência Pública com a presença dos expositores nominados, para discussão sobre a situação atual de conservação e uso sustentável do bioma, como parte das comemorações do Dia Nacional da Caatinga.

Senhor Presidente:

Requeiro, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, a adoção de providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública no dia 28 de abril, quando se comemora o Dia Nacional da Caatinga, para um debate sobre a situação atual de conservação e uso sustentável do bioma, a implementação de instrumentos para o combate ao seu desmatamento e as ações e recursos necessários à sua viabilização, convidando os seguintes expositores:

- Sr. Francisco Gaetani – Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente;
- Sr. Braulio Ferreira de Souza, Secretário de Biodiversidade e Florestas;
- Deputado Sarney Filho – Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista;
- Coordeador da Bancada do Nordeste na Câmara dos Deputados;
- Representante da Associação Brasileira de Entidades Ambientais de Meio Ambiente – ABEMA;
- Representante do Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais – FBOMS.

JUSTIFICAÇÃO

Pressão econômica, degradação e mudanças climáticas alteraram a face da Caatinga, o único bioma genuinamente brasileiro, abrangendo grande parte do Nordeste do País e do norte do estado de Minas Gerais, numa região onde vivem 28 milhões de pessoas.

A Caatinga, com efeito, insere-se numa região que há séculos enfrenta um processo de degradação que só tende a se intensificar com as mudanças climáticas. Cerca de 80% dos seus ecossistemas originais já foram alterados, sobretudo por desmatamentos e queimadas, em um processo de ocupação que começou nos tempos do Brasil Colônia.

Por outro lado, a mudança no ciclo das chuvas, que já se torna perceptível, pode tornar crítico o reabastecimento dos corpos d'água. Com o aquecimento global, áreas degradadas na Caatinga estão cada vez mais suscetíveis ao processo de desertificação, afetando as atividades produtivas e as condições de vida da população.

Salienta-se que a Caatinga é o bioma extra-amazônico que mais contribui para alimentar e mover as economias das populações que o habitam. Parte expressiva da energia consumida pelos nordestinos ainda é a base de lenha e carvão fornecida pela suas florestas.

Como modificar esse cenário? Como suprir as necessidades dessas populações sem comprometer a capacidade de suporte dos seus recursos naturais?

Para fomentar a reversão desse quadro, diversos projetos ambientais, voltados, entre outros, para coibir o desmatamento e assegurar a segurança

hídrica das populações, vêm sendo desenvolvidos pelo MMA, e serão apresentados na Audiência ora requerida.

Fazer o debate sobre a Caatinga nesta Comissão é fundamental para estimularmos os nossos pares a engajar esta Casa no esforço para lograr o desenvolvimento sustentável do bioma.

A Reunião será, ainda, importante para reforçamos, nesta Legislatura que se inicia, o apoio da Comissão à aprovação das PECs que incluem a Caatinga, o Cerrado e os Pampas entre os biomas especialmente protegidos, considerados patrimônio nacional, previstos no art. 225, parágrafo 4º da Constituição Federal.

Sala da Comissão, em 24 de março de 2011.

Deputado **Giovani Cherini**